



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS / CAMPUS IV
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

RAVENIA MICHELE DOS SANTOS JESUS

**O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE
DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE
SENHOR DO BONFIM-BA**

**JACOBINA
2017**

RAVENIA MICHELE DOS SANTOS JESUS

**O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE
DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE
SENHOR DO BONFIM-BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade do Estado da Bahia - Campus IV,
curso de Licenciatura em Educação Física, como
requisito parcial para obtenção do título de
Licenciada.

Orientador: Prof. Me. Jessica Vitorino da Silva Terra
Nova

JACOBINA
2017

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado forças e me ajudado durante esses cinco anos de luta.

Aos meus pais e meus avós que sempre estiveram ao meu lado, me apoiando durante toda a minha vida. Vocês que não tiveram grandes oportunidades de estudo e fizeram questão de que eu fosse sempre além essa vitória também é de vocês.

Ao meu irmão que sempre cuidou de mim e me ensinou a fazer as coisas do jeito certo, obrigada por estar sempre comigo em todos os momentos. Te amo cara!

Aos meus melhores amigos que mesmo distante sempre me incentivaram a fazer o meu melhor (Diego, Adriano, Anderson, Marinho, Vanessa, Stéphanie e Monique).

Aos amigos que Jacobina me deu (Naddienne, Thaynã, Dona Madalena, Aline e Karla), essas famílias que me adotaram e fizeram minha jornada mais feliz.

Aos meus amigos da UNEB (Renata, Geise, Luana, Raira, Erenilda, Eulalia, Valquiria, Crismilla, Tom, Igo, Moises, Leonara, Lipe, Ricardo, Gabriel, Tainan), vocês são especiais. A todos os meus colegas de casa, que foram uma família para mim em especial (Nilmara, Cida, Tanny, Bruna, Eliel, Sabrina).

A todos os meus professores, pelo aprendizado, em especial Rita, Itamar, Vamberto, obrigada principalmente pela amizade. À professora Alexandra que me incentivou a voltar a dançar.

A minha orientadora Jessica Vitorino, que me ajudou a encerrar essa etapa, você é maravilhosa!

Aos meus companheiros de PIBID, foi muito importante para a minha formação o tempo em que buscamos conhecimento juntos.

Enfim, muito obrigada a todos que me ajudaram de forma direta e indireta, vocês contribuíram para que tudo desse certo!

RESUMO

Esta é uma pesquisa de cunho qualitativo, sendo caracterizada como estudo de campo, a qual tem como objetivo analisar o trato didático pedagógico da dança nas escolas estaduais de ensino médio. O presente trabalho foi realizado na cidade de Senhor do Bonfim-BA, tendo como sujeitos de pesquisa seis professores que lecionam a disciplina de Educação Física. Estes foram questionados sobre a presença da dança no currículo da escola, bem como, sobre o trabalho com a dança nas aulas, especificamente em relação ao trato-metodológico. Observou-se que a dança aparece nas escolas na maior parte das vezes somente em datas comemorativas, ou em momentos a parte, em forma de oficina, sendo ministrada por professores específicos, apenas para alunos que tem afinidade com a mesma. No entanto, nas aulas de Educação Física aparece muito pouco, apenas como conteúdo teórico.

Palavras-chave: Dança. Ensino Médio. Educação Física.

ABSTRACT

The aim of this qualitative field research was to analyze the pedagogical approach of the dance classes in public high schools in the city of Senhor do Bonfim (Bahia, Brazil). An interview to six Physical Education (PE) teachers was conducted. The questions concerned about the dance and its importance in the school curriculum as well as in the PE classes, specially regarding to its theoretical approach and methodology. It was observed that the dance is present in those schools mostly on commemorative dates or in eventual workshops and taught by specific teachers only for students who really appreciate it. However, the dance is almost absent in the regular PE classes and it appears only as a theoretical content. Keywords: Dance; High school; PE

The aim of this qualitative field research was to analyze the pedagogical approach of the dance classes in public high schools in the city of Senhor do Bonfim (Bahia, Brazil). An interview to six Physical Education (PE) teachers was conducted. The questions concerned about the dance and its importance in the school curriculum as well as in the PE classes, specially regarding to its theoretical approach and methodology. It was observed that the dance is present in those schools mostly on commemorative dates or in eventual workshops and taught by specific teachers only for students who really appreciate it. However, the dance is almost absent in the regular PE classes and it appears only as a theoretical content.

Keywords: Dance; High school; PE

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LDB – LEI DE DIRETRIZES E BASES

OCN – ORIENTAÇÕES CURRICULARES NACIONAIS

PCN – PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. A ESCOLA, A EDUCAÇÃO FÍSICA E O ENSINO MÉDIO	13
3. TRABALHO PEDAGÓGICO COM O CONTEÚDO DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	17
4. METODOLOGIA.....	22
5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	24
6. CONCLUSÕES.....	34
REFERÊNCIAS.....	36
APENDICÊS.....	40

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo de título “O ensino da dança na educação física escolar: uma análise das escolas públicas e privadas de ensino médio na cidade de Senhor do Bonfim-BA” constitui-se em trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina, sob orientação da Professora Mestre Jessica Vitorino da Silva Terra Nova.

Este trabalho nasceu da vontade de explorar a dança no ambiente escolar, uma vez que durante toda a minha trajetória na escola via a mesma ser trabalhada apenas em datas comemorativas e nunca durante as aulas de Educação Física, no qual sempre predominou os esportes, isto é, o futebol para os meninos e o voleibol para as meninas. Em algumas escolas as aulas de Educação Física são vistas pelos alunos como momento de recreio ou aula vaga, pois não é aplicada nenhuma atividade referente ao estudo da disciplina.

Desta forma, ao ingressar na universidade e tomar conhecimento de que a dança é um elemento da cultura corporal, tão rico, e sob o qual pode e deve ser levado para as aulas, nasceu a necessidade de averiguar como a dança tem sido tratada na escola, inclusive, a presente pesquisa, perpassa por algumas das escolas nas quais estudei e tem como objetivo saber se esse rico conteúdo que é a dança ainda continua sendo preterida, mesmo com o passar dos anos.

Estudar a Dança é algo fascinante, pois esta possui diversos elementos como a música, diversidade de ritmos, as possibilidades de movimentos etc. Inicialmente meu fascínio pela Dança surgiu pela observação estética, ou seja, pelos movimentos realizados, porém após conhecer a história de diferentes estilos de Dança, esse fascínio tornou-se ainda maior.

Mesmo assim, o fato da dança não ser trabalhada na escola dificultou a minha aproximação. Por tudo isso, levei bastante tempo para aprender e conhecer a Dança. Assim, considero que seja de suma importância que ela seja trabalhada na escola, nas aulas de Educação Física, enquanto um conteúdo da Cultura Corporal. Nas aulas de Educação Física notamos que a dança, na maioria das vezes, não aparece nesse contexto.

Silveira (2008 apud SANTOS; MEDEIROS, 2014) enfatiza que o conteúdo dança teve dificuldades para entrar na educação escolar, pois sempre esteve relacionada a datas comemorativas como: folclore, dias das mães, festas juninas, entre outras atividades extracurriculares. Desta forma, faz-se necessário a pesquisa relacionada à dança e sua prática pedagógica dentro da escola, em que a mesma tem sido negligenciada tanto por parte de

professores quanto por alunos. Brasileiro (2003) tem apontado que muitos professores tem justificado a inexistência do conteúdo “dança” nas aulas de educação física com questões como falta de estrutura da escola, bem como, a não aceitação dos alunos, principalmente do sexo masculino em relação ao conteúdo.

Assim, para o desenvolvimento da pesquisa elencamos a seguinte questão **problemática**: Como o conteúdo Dança tem sido tratado nas aulas de Educação Física das escolas públicas Estaduais de Ensino Médio na cidade de Senhor do Bonfim-BA?

Para nortear esta pesquisa tem-se como **objetivo geral** dessa pesquisa é investigar de que forma a Dança tem sido tratada nas aulas de Educação Física das escolas públicas Estaduais de Ensino Médio na cidade de Senhor do Bonfim-BA. Para alcançá-lo formularam-se dois **objetivos específicos**: 1) Caracterizar o ensino médio enquanto uma etapa da educação básica com base na legislação nacional vigente bem como de estudos críticos do campo da educação sobre o assunto; 2) Investigar o trato didático-pedagógico com o conteúdo da Cultura Corporal dança, nas aulas de educação física das escolas do ensino médio, na cidade de Senhor do Bonfim-BA, a fim de identificar os principais problemas enfrentados pelos/as professores/as na abordagem deste conteúdo.

Esta pesquisa se justifica pela observação de que quando pensamos o conteúdo Dança na Educação Física Escolar, percebemos que a mesma é quase inexistente, pois, ainda existe constata-se uma hegemonia esportiva. Ou seja, a dança “raramente é valorizada por ter um conhecimento próprio e uma linguagem expressiva específica. Ela é reconhecida como atividade extraescolar, extracurricular etc.” (BRASILEIRO, 2003, p.1). Desse modo, a dança não é abordada com o intuito de desenvolver a criatividade dos alunos, afim de que os mesmos tenham a liberdade de criar sequencias à partir da orientação do professor durante as aulas.

Desta forma, essa pesquisa possui um caráter diagnostico, a fim de levantar provocações e perspectivas de mudanças nesse cenário, perspectivar a dança como um conteúdo, um conhecimento a ser desenvolvido e trabalhado pelos professores, exercitar os elementos fundamentais da dança tendo em vista que a dança é também uma forma de comunicação e expressão de sentimentos, além de que através da dança é possível para os alunos conhecerem os limites e possibilidades do seu corpo, e então, apontar a necessidade de incentivar os alunos a não reproduzir modelos, repertórios prontos, ou seja, apenas aquilo que lhes é mostrado pela mídia mas com o desenvolvimento da criatividade, com a possibilidade de criar, de inovar, não apenas seguir o que já é existente, mas a cada dia a incrementar com novos jeitos de utilizar seus elementos.

De acordo com Marques (1997) ao contrario do que muitos acreditam de que a dança não é nada além de passinhos para as pessoas, não se pode ignorar o papel do corpo na sociedade, principalmente da dança. Onde através do corpo aprendemos mesmo que de forma inconsciente qual o nosso dever no mundo. Nos apresenta ideias referentes ao gênero, classe social, etnia, etc. durante nosso processo de ensino-aprendizagem, as quais acabamos construindo ou reproduzindo sem termos consciência de tal ação. A autora a partir das ideias de Johnson (1983) afirma que nossos corpos são “projetos comunitários” quanto a forma, peso, saúde, etc. que, raramente temos incentivo para inovar, variar e descobrir nossas próprias capacidades.

Assim, Marques (1997) enfatiza que, ao contrario do que muitos acreditam, a dança pode também ser uma forma de prisão de ideias, que ao ser colocadas apenas regras posturais, sequencias de exercícios padronizados, podem nos privar de adquirir novas e próprias experiências.

A dança é a comunicação de uma mensagem que utiliza o corpo como instrumento. Ao dançar, preconceitos são destruídos, pois dançar não requer condições preestabelecidas. Dance todo aquele que deseja expressar seus sentimentos e necessidades através dos movimentos. (LINDNER & ROSSINI, 2013, p. 26)

Por outro lado, o ensino da Dança se faz relevante, pois permite que os alunos possam conhecer de perto parte da cultura do nosso país, esta traz consigo inúmeros elementos históricos e culturais.

A região a ser pesquisada comporta uma ampla cultura dançante, onde existem grupos de danças folclóricas, os quais são típicos da cidade, como, por exemplo, a “Roda do Palmeira” formada por moradores do bairro Alto da Maravilha que se vestem de forma características fazendo coreografias geralmente em roda. O “Samba de Lata” de Tijuacu é um outro exemplo de manifestação formada por moradores do povoado de mesmo nome, uma região quilombola do município, que surgiu quando antigamente os moradores iam buscar agua e usavam as latas para fazer o samba como forma de distração durante o percurso.

Consideramos que estas são exemplos de manifestações dançantes atreladas ao que chamamos de identidade cultural do povo bonfinense, além de que tratam-se de manifestações em que a dança é expressada de maneira riquíssima. No entanto, na escola os alunos muitas vezes não tem conhecimento dessa tamanha riqueza cultural, devido a falta de estudo da dança atrelada ao seu contexto no ambiente escolar. Marques (1997), a partir das ideias de Reid (1993), aponta para a existência de um grupo de conteúdos da dança a qual denominou de contextos da dança.

Este conhecimento inclui os elementos históricos, culturais e sociais da dança como história, estética, apreciação e crítica, sociologia, antropologia, música, assim como saberes de anatomia, fisiologia e cinesiologia. Ou seja, estão aqui incluídos os saberes sobre a dança, ou o "*knowing-that*" nas artes (MARQUES, 1997, p. 24).

Assim, à partir dessa pesquisa, poderemos refletir sobre a importância de trabalhar a dança enquanto conteúdo e sua inserção no âmbito escolar, bem como levantar reflexões a cerca da forma com que a dança tem chegado aos jovens e adolescentes e quais tipos de contribuição essa irá levar para os mesmos, ou se não passa de apenas uma repetição daquilo que está sendo exposto pela mídia.

A mídia também é fonte de divulgação da dança, no entanto os conteúdos mostrados por ela desprezam o caráter artístico da dança, expondo apenas aquilo que faz parte do “modismo”. De acordo com Almeida e José (2014) a dança não é abordada na grande mídia, e o que tem sido mostrado sem nenhum cuidado, são conteúdos comerciais, onde a maioria do público se enquadra em classe socioeconômica baixa, contudo, a classe alta também não possui conteúdos de qualidade, pois não há programas onde a dança tenha destaque.

Assim, a mídia faz uma grande exposição de conteúdos eróticos, os quais fazem com que cada vez mais cedo a sexualidade seja despertada nos jovens, ainda de acordo com José e Almeida (2014) as danças que vemos sendo praticadas por crianças, adolescentes e jovens, na grande maioria das vezes está ligada ao que a mídia expõe, nesse caso, a dança sem nenhum caráter artístico e sem nenhum objetivo enquanto forma de conhecimento e aprendizagem.

O modismo propagado nas mídias esclarece uma relação inseparável da dança e música durante todo um roteiro histórico, contendo danças erotizadas e introduzidas pela mídia convencional e até pelas redes sociais no cotidiano do telespectador, e percebe-se principalmente no Brasil um domínio dessa arte vulgarizada, sendo moda e provocando as pessoas a interagir e imitar passos que na realidade não significam nada e só embaçam a subjetividade crítica de quem dança. (JOSÉ; ALMEIDA, 2014, p. 2)

Com base na leitura de alguns trabalhos da literatura especializada da área de educação física sobre a dança, Marques (1997) destaca que é necessário um olhar crítico em relação a dança na escola. Uma vez que devemos refletir sobre o papel da mesma na escola, que deveria ser local no qual os alunos podem aprender a dança com qualidade, profundidade, compromisso, amplitude responsabilidade.

Enquanto um conteúdo da cultura corporal é possível que este conhecimento esteja ausente nas aulas deste componente nas escolas públicas e privadas de ensino médio da cidade de Senhor do Bonfim-BA. De acordo com Strazaccappa (2007 apud FERREIRA, 2009) a dança frequentemente acontece nas escolas apenas de maneira festiva. Muitas vezes

limitando-se apenas ao ensaio da “dancinha” que será apresentada aos pais, fazendo com que seja um processo chato e repetitivo.

Assim, fica claro a necessidade de se trabalhar a dança pelo viés da criticidade, buscando sua essência e os elementos que a compõem a usando-a como forma de desenvolvimento, e deixando de vê-la mesma apenas como forma de imitação daquilo que está sendo colocado pela mídia e espalhado através dos meios de comunicação em massa.

2. A ESCOLA, A EDUCAÇÃO FÍSICA E O ENSINO MÉDIO

A escola existe, pois, para propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber. As atividades da escola básica devem se organizar a partir dessa questão. Se chamarmos isso de currículo, poderemos então afirmar que é a partir do saber sistematizado que se estrutura o currículo da escola elementar.
(SAVIANI, 1991)

A Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases traz as informações sobre os direitos do educando, o Art. 1º aponta que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Esse artigo da LDB discorre sobre a importante função da educação para com o indivíduo, onde a escola não trabalha apenas ensinando o saber sistematizado ao educando, mas também possui um papel fundamental para a formação pessoal do indivíduo.

A presente pesquisa por se tratar de um estudo voltado ao Ensino médio aponta elementos da Lei de Diretrizes e Bases- LDB e dos Parâmetros Curriculares Nacionais, na tentativa de mostrar o que a lei traz de referências para o trato didático pedagógico nesse seguimento da Educação Básica.

Nesta Lei, na parte destinada ao Ensino Médio, em seu Artigo 35, parágrafo 2º aponta: “A Base Nacional Comum Curricular referente ao Ensino Médio incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de Educação física, Arte, Sociologia e Filosofia”. Ou seja, ao salientar a obrigatoriedade do estudo e prática da Educação Física, em que, a dança se faz presente como conteúdo da disciplina, este deve ser estudado e vivenciado pelos alunos.

O Artigo 35 da LDB discorre sobre a proposta geral do Ensino Médio, suas principais propostas de trabalho e seus objetivos.

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

- I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
 - II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
 - III – o aprimoramento do educando como l humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
 - IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.
- (BRASIL, LDB, 2017, p.18)

Falando especificamente da Educação Física, os Parâmetros Curriculares Nacionais trazem uma proposta específica a qual auxilia ao professor no trabalho com o Ensino Médio, por trazer em si os objetivos da disciplina e orientar seu planejamento disciplina. Os PCN's fazem uma crítica a popularidade do esporte, principalmente no Ensino Médio, já que nas demais disciplinas os professores utilizam de inúmeras ferramentas para enriquecer as aulas enquanto na Educação Física o professor utiliza na maioria das vezes somente os fundamentos e técnicas do esporte.

A influência do esporte no sistema escolar é de tal magnitude que temos não o esporte da escola, mas, o esporte na escola. Isso indica a subordinação da Educação Física aos códigos/sentido da instituição esportiva: esporte olímpico, sistema desportivo nacional e internacional. (PCN, 2000 p. 34.)

A LDB em seu Artigo 35 parágrafo 7º diz que “Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais”.

Consequentemente o trabalho educativo é o ato de produzir direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Assim, o objetivo da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado, concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo. (SAVIANI, 2011, p. 13 apud ANJOS, 2013, p. 241)

Soares (1992) pautada no Decreto Federal nº 69.450/71, título IV, cap. I comprova o trato diferenciado da Educação Física em relação as demais disciplinas.

Art. 5 - Os padrões de referência para orientação das normas regimentais da adequação curricular dos estabelecimentos, bem como para o alcance efetivo dos objetivos da Educação Física, desportiva e recreativa são situados em:

I - Quanto à sequência e distribuição semanal, três sessões no ensino, primário e no médio e duas sessões no ensino superior, evitando-se concentração de atividades em um só dia ou em dias consecutivos.

II - Quanto ao tempo disponível para cada sessão, 50 min. não incluindo o período destinado à preparação dos alunos para as atividades.

III - Quanto à composição das turmas, 50 alunos do mesmo sexo, preferencialmente selecionados por nível de aptidão física.

Ao analisar esse decreto é perceptível que as aulas de Educação Física possuem uma posição diferenciada das demais, dificultando o trabalho do professor e deixando seus objetivos fiquem perdidos, pois faz com que as aulas não ocorrem de maneira a incluir o aluno e fazer com que o mesmo possa interagir com os demais para favorecer a construção do

seu pensamento crítico. Deste modo, as aulas perdem a essência, em contrapartida, os próprios documentos defendem e sugerem o trabalho com a cultura corporal nas aulas de Educação Física, uma vez que o trabalho com o corpo também é parte da disciplina.

O aluno do Ensino Médio, após, ao menos, onze anos de escolarização, deve possuir sólidos conhecimentos sobre aquela que denominamos cultura corporal. Não é permitido ao cidadão do novo milênio uma postura acrítica do mundo. A tomada de decisões para a sua auto- formação passa, obrigatoriamente, pelo cabedal de conhecimentos adquiridos na escola. A Educação Física tem, nesse contexto, um papel fundamental e insubstituível. (PCN, 2000, p. 37)

Assim, no OCN (2006) vemos que a compreensão da realidade através das práticas corporais, permitem fazer com que as mesmas sejam “chaves de leitura do mundo”. As práticas corporais dos sujeitos passam a ser mais uma linguagem, diferente e com métodos e técnicas particulares.

Pensar a escola como espaço sociocultural nos remete à responsabilidade de refletir sobre qual tratamento dado à cultura estamos defendendo. A escola torna-se, nessa perspectiva, um grande projeto cultural, que apresenta às novas gerações uma gama de saberes, conhecimentos e valores. Mais do que isso, aponta caminhos e instaura relações com o saber, com a cultura e com as pessoas. A escola produz toda uma dinâmica cultural que institui visões de homem, de mulher, de mundo e de sociedade. (OCN, 2006, p. 219)

No PCN (2000) diz que as aulas de Educação Física devem demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, bem como competência para discutir e modificar regras, através da junção de elementos de varias manifestações de movimento, proporcionando uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos à respeito da cultura corporal.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais trazem como proposta o trabalho com a dança, onde, “não podemos negar que as atividades rítmicas e expressivas tem seu espaço na vida dos adolescentes e jovens” (PCN 200, p.44), o Brasil, sendo um país dançante, repleto de uma vasta cultura de ritmos é essencial que os alunos tenham acesso esta no ambiente escolar como sendo parte dos conteúdos das aulas. No OCN (2006) vemos que a dança, por sua vez, também possui vinculações étnicas, culturais e históricas, bem como relações de gênero a serem discutidas na escola.

Temas e conteúdos demandam ações pedagógicas que poderão ser contempladas com pesquisas acerca das práticas comuns da comunidade e de práticas latentes – não vivenciadas por falta de espaço, equipamentos e oportunidades – e remanescentes de diversos grupos humanos ao alcance da estrutura escolar. Além disso, a realização das práticas corporais, as pesquisas e os registros produzidos pelos alunos passam a fazer parte de programas de aulas-oficinas, aulas-laboratórios e outras ações educativas, quando as vivências e experiências diversas serão procedimentos fundamentais

para o processo de sistematização e transformação de tais práticas em objeto de ensino. (OCN 2006, p.230)

É nessa perspectiva que os professores de Educação Física podem e devem incluir a dança em suas aulas, uma vez que a mesma também se faz presente enquanto elemento da cultura corporal o qual é capaz e fundamental para o trabalho pedagógico visando a formação da criticidade do educando. Medeiros e Santos (2014) destacam que a escola deve oferecer parâmetros para a sistematização e a apropriação crítica, consciente e transformadora da dança não apenas reproduzindo, mas sim instrumentalizando e construindo o conhecimento dos alunos.

3. O TRABALHO PEDAGÓGICO COM O CONTEÚDO DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

A Dança enquanto conteúdo da Cultura Corporal nas aulas de Educação Física se faz como um conteúdo completo, pois oferece ao educando infinitas possibilidades e descobertas. Assim, o professor estará desenvolvendo no aluno diversos aspectos, como a criatividade, a expressividade bem como possibilitando ao mesmo a exploração corporal, ou seja, fazendo com que o aluno descubra as possibilidades de movimentos que seu corpo é capaz de realizar. Além disso, o aluno pode utilizar as manifestações culturais já existentes para então criar novas possibilidades, exercitando a sua criatividade.

Segundo Nanni (2005) a necessidade de expressão corporal é universal, entretanto, manifesta-se de acordo com cada cultura, como necessidade de integração grupal dessa sociedade. A dança, como fenômeno de grupo, desenvolveu-se entre os povos. Nessa perspectiva, sua importância é reconhecida sobre a ótica da promoção da saúde, como opção de lazer, de manutenção da autonomia física para uma qualidade de vida melhor, enfim, firmam-se como possibilidades de relações interpessoais e socialização.

Soares (1992) destaca que dança busca desenvolver uma reflexão pedagógica a respeito do acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, as quais são exteriorizadas pela expressão corporal, como jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, os quais podem ser identificados como meio de representação simbólica de realidades vividas pelo homem historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas.

Ainda de acordo com Soares (1992) a expressão corporal é uma linguagem, um conhecimento universal, patrimônio da humanidade que precisa ser transmitido e assimilado pelos alunos na escola. Lindner e Rossini (2013) afirmam que a dança é a forma de comunicação a qual utiliza o corpo como instrumento de comunicação. Ao dançar regras são quebradas, pois, para tal, não precisa de condições preestabelecidas. Todos os que desejam expressar seus sentimentos e emoções através dos movimentos pode dançar.

A dança é considerada como uma das formas mais antigas de expressão corporal, a qual teve seu nascimento e desenvolvimento na medida em que o ser humano teve a necessidade de se comunicar e expressar, onde as primeiras danças foram de cunho imitativo, onde os primitivos simulavam os movimentos desejando que os mesmos viessem a se tornar realidade. (DARIDO;RANGEL, 2011, p. 200)

A dança pode privilegiar o aluno como um todo, pois permite ao mesmo conhecer infinitas manifestações rítmicas as quais fazem parte da cultura brasileira de forma lúdica e

prazerosa. De acordo com Barreto (2008) a Dança pode contribuir para a área da Educação Física na medida em que, através da experiência artística e da apreciação, estimula nos indivíduos os exercícios da imaginação e da criação de formas expressivas, despertando a consciência estética, como um conjunto de atitudes mais equilibradas diante do mundo.

No entanto, ao pensarmos a dança na Educação Física Escolar notamos que ela possui seu espaço reduzido devido a predominância do esporte, desta forma, a dança passa a ser contemplada apenas de modo a reproduzir o que já está pronto, desta forma, perdendo seu caráter criativo e expressivo.

Brasileiro (2005) destaca que a dança é minimamente tratada como componente folclórico no interior das escolas, seja pela Educação Física ou Educação Artística, e apenas em casos esporádicos é valorizada por possuir conhecimento próprio e uma linguagem expressiva específica. Passando a ser reconhecida meramente como atividade extra curricular.

Na maioria das vezes, a dança é trabalhada no ambiente escolar apenas como forma de espetáculo, sem um maior estudo referente a mesma. Marques (1997) ,salienta que uma postura crítica em relação ao ensino da dança deve ser composta do ensino de conteúdos amplos e complexos, não apenas baseado em coreografias e dança folclórica.

Outra justificativa utilizada por professores para o não trabalho da dança nas aulas é a aceitação por parte dos alunos, justificando assim, a quantidade de turmas mistas, nas quais os alunos do sexo masculino não aceitam ter participação efetiva durante as aulas.

Brasileiro (2003) afirma que referente à presença de homens e turmas mistas, existe uma longa discussão sobre o assunto. Interrogando, qual importância pode haver em dividir as turmas por sexo, uma vez que em toda sua trajetória escolar e vida cotidiana não há essa divisão? Tal pratica representa um retrocesso o qual não se explica por razões fisiológicas e psicológicas.

Alguns professores também justificam não trabalhar com a dança, devido a falta de formação bem como a falta de afinidade com a mesma, Marques (1997) ressalta que a formação de professores que atuam com a dança é um dos pontos mais delicados quando se fala sobre o ensino da mesma no sistema escolar. Uma vez que muitos justificam por não terem tido suporte necessário para trabalhar a dança durante sua formação.

Desta forma, ao analisar a literatura podemos afirmar com total clareza que a dança na grande maioria dos casos não é trabalhada nas aulas de Educação Física como elemento da Cultura Corporal, passando a ser vista apenas em momentos festivos de forma a trabalhar apenas com a reprodução, deixando de lado seu caráter criativo e expressivo.

Brasileiro (2005, p. 113) afirma que a dança deve ser inserida como conteúdo nos currículos escolares, bem como prática pedagógica sistematizada para além da Educação Física. Para Gois (2015, p. 75) enquanto educadores temos total responsabilidade em promover oportunidades que tragam mudanças nas atitudes e pensamentos dos nossos alunos. Assim, ao ter como proposta o ensino da dança devemos entendê-la como provedora de novos hábitos e saberes para o corpo dançante.

A dança na escola deve ser trabalhada como forma de aprendizagem, buscando levar o aluno a pensar de forma crítica, uma vez que a mesma é rica em conhecimento. Laban (1985 apud Marques 2008, p. 71) destaca que a dança na educação permitia a integração entre o conhecimento intelectual e as habilidades criativas do aluno, além de levar o mesmo a perceber com objetividade as sensações existentes na expressão dramática, seja na dança teatral ou comunitária.

Para Rodrigues et al. (2014) é fundamental que a dança na escola seja trabalhada por um professor o qual não apenas imponha regras, técnicas e conceitos mais que promova novas experiências aos alunos, orientando os mesmos a descobertas pessoais, bem como de suas capacidades. Trevisan & Schwartz (2011) destacam que, a dança deve ser compreendida como construtora da cultura e criadora, não apenas no campo artístico, mas também no campo científico.

O ensino da dança pode exercer um importante papel no que se refere a ampliar as possibilidades e as formas de compreender, ampliar e se relacionar com seu próprio imaginário, com o de outras pessoas e com este mundo em que vivemos, construídos por imagens. Creio que uma pedagogia da imagem pode contribuir muito para que se enriqueça o ensino da dança em escolas, academias, centros culturais, entre outros, visto que as pedagogias tradicionais têm imobilizado os corpos com seus treinamentos coercivos, sem permitir que estes corpos encontrem caminhos mais humanos de experienciar as técnicas, a imaginação, a criação, a dança... Assim é possível educar pessoas autênticas, críticas e transformadoras. (BARRETO, 2004, p. 129 apud GOIS, 2015, p. 75)

“Se somos um país que vende e revende a imagem de um país que dança, por que dançar na escola?” (MARQUES, 1997, p. 22). A escola deve ser uma das principais contribuintes para o aprendizado da dança, uma vez que é no ambiente escolar que crianças, adolescentes e jovens irão ter uma melhor aprendizagem referente a mesma, não apenas reproduzindo o que lhes é exposto pela mídia, mas a tendo como fonte de aprendizagem.

Marques (1997) destaca que a escola é capaz de oferecer subsídios para sistematização e apropriação crítica, dos conteúdos específicos da dança e da sociedade. Com isso, a escola tem o papel de não reproduzir e sim instrumentalizar, a fim de construir conhecimento por

meio da dança com os alunos, sendo esta, forma de conhecimento e fundamental para a educação.

Existem conteúdos que geralmente são incluídos nos programas e objetivos das aulas de dança mas que, embora também possam trabalhados/atingidos por estas práticas, poderiam também ser desenvolvidos por outras áreas do conhecimento. Um exemplo típico é o trabalho de coordenação motora, como já mencionei anteriormente. No entanto, a especificidade da dança, a meu ver, está em tratá-la como arte e não somente como movimento. A dança é, na verdade, uma articulação entre movimento (e suas diversas estruturas como veremos a seguir), dançarino(a), som e o espaço geral onde ocorre (Preston-Dunlop, 1987), articulação esta que dá coloridos diferenciados aos repertórios/improvisações de dança. (MARQUES, 1997, p24)

O trabalho com a dança deve ser planejado de modo que na escola o aluno venha a prender não apenas a repetição de movimentos, mas sim, a dança enquanto construção de conhecimento a qual possui conteúdos a serem estudados. Os conteúdos para o estudo da dança podem ser divididos em três etapas, que são o estudo do movimento ou aspectos coreológicos, juntamente com elementos históricos e textos que norteiam o estudo da dança.

Em suma, os conteúdos específicos da dança são: aspectos e estruturas do aprendizado do movimento (coreologia, consciência corporal e condicionamento físico); disciplinas que contextualizem a dança (história, estética, apreciação e crítica, sociologia, antropologia, música, assim como saberes de anatomia, fisiologia e cinesiologia) e possibilidades de vivenciar a dança em si (repertórios, improvisação e composição coreográfica). (MARQUES, 1997, p. 25)

Gois (2015, p. 94) aponta que as danças ocupam um papel de proeminência nos Programas Curriculares da Educação e da Educação Física, assim podem acrescentar enquanto proposta pedagógica no processo de formação e desenvolvimento dos alunos dentro do ambiente escolar.

Para que a dança se configure como uma atividade mais significativa e educativa, as ações e as práticas pedagógicas que a permeiam devem possibilitar o entendimento desta como um meio propício à expressão criativa e transformadora, por meio da entre percepção, imaginação, emoção, sensibilidade e reflexão acerca das vivências e conhecimentos adquiridos, entre outros aspectos. (TREVISAN; SCHWARTZ, 2011, p. 362)

Santos e Medeiros (2014) apontam a importância dos professores de Educação Física em estarem aptos para o trabalho com o conteúdo da dança na escola cooperando para a obtenção do conhecimento a respeito das características e benefícios que a mesma é capaz de promover para o desenvolvimento integral do aluno.

Assim, podemos ver a importância do professor no que se diz respeito ao trabalho com a dança no ambiente escolar, uma vez que o mesmo deve buscar não apenas impor técnicas e regras, mas pensar para além, objetivando levar os alunos a refletirem de forma crítica, bem como fornecer oportunidades para que estes obtenham uma aprendizagem completa, além de os incentivar a conhecer os limites e possibilidades do seu corpo.

4. METODOLOGIA

Esta pesquisa possui um maior foco na interpretação do fenômeno a partir da coleta de dados mantendo uma relação direta do investigador junto ao ambiente investigado, com isso a pesquisa qualitativa tem como foco responder a questões particulares, ou seja, ela lida com opiniões. Assim, esta irá descrever as opiniões dos professores sobre o trato didático pedagógico da dança nas aulas de Educação Física

Para Minayo (2011) a pesquisa qualitativa se baseia nas Ciências Sociais, possuindo um nível de realidade o qual não pode e nem deveria ser quantificado, assim, ela trabalha com os significados, os motivos, as crenças, valores e atitudes. Ou seja, com um conjunto de fenômenos humanos que fazem parte da realidade social.

Caracteriza-se também como um Estudo de Campo o qual apesar de ser bastante semelhante do levantamento, se distingue em diversos aspectos, pois, no levantamento se tem um maior alcance da área pesquisada enquanto o estudo de campo tem uma maior profundidade nos dados.

Tipicamente, o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. (GIL, 2002, p. 53)

O autor apresenta vantagens no que diz respeito aos custos da pesquisa, pois, pelo fato de ser desenvolvida no local onde ocorre o fenômeno pesquisado os dados costumam possuir maior veracidade, além disso, o pesquisador realiza a pesquisa diretamente no local da pesquisa.

Gil (2002, p. 53) explicita que o estudo de campo apresenta, algumas desvantagens. Sua realização demanda muito mais tempo do que um levantamento, pois na maioria das vezes, os dados são coletados por um único pesquisador, além de existir risco de subjetivismo na análise e interpretação dos resultados da pesquisa.

A pesquisa foi realizada com professores que lecionam a disciplina Educação Física de três escolas estaduais de Ensino Médio na cidade de Senhor do Bonfim-Ba. De cada escola contamos com dois professores, somando um total de seis entrevistados. Apenas dois deles

possuem graduação na área. Aqui as escolas serão assinaladas como E1 com os professores MD e MA; E2 com os professores CR e AF; E3 com os professores NC e MG.

Quanto a formação destes e ao tempo de atuação lecionando a disciplina temos:

- Profº MA: não possui graduação na área, porém leciona a disciplina há 22 anos.
- Profº MD: possui graduação na área e leciona a disciplina há aproximadamente 15 anos.
- Profº CR: não possui graduação na área, leciona a disciplina há apenas 4 meses para complementar a carga horária.
- Profº AF: não possui graduação na área, começou a lecionar a disciplina esse ano.
- Profº NC: é graduada na área, leciona a disciplina há 10 anos.
- Profº MG: não possui graduação na área e não respondeu há quanto tempo leciona a disciplina.

A pesquisa foi realizada à partir da aplicação de um questionário, contendo oito questões abertas, bem como uma entrevista contendo quatro questões. Os questionários buscavam saber sobre sua formação, quanto tempo leciona a disciplina e em especificidade sobre a dança.

As entrevistas foram gravadas em áudio utilizando dispositivo móvel e notebook. O tempo de entrevista varia entre dois e cinco minutos de áudio.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A presente análise teve como objetivo investigar através de professores da disciplina de Educação Física, nas escolas da rede Estadual de Ensino Médio de Senhor do Bonfim – BA, como a dança tem sido trabalhada em suas aulas. Para tal, foi analisada a legislação vigente, buscando o que a lei propõe para a Educação Física no Ensino Médio, em especificidade a dança.

Para nortear a pesquisa foi levantada uma problemática: **Como o conteúdo Dança tem sido tratado nas aulas de Educação Física das escolas de públicas Estaduais de Ensino Médio na cidade de Senhor do Bonfim-BA?** Bem como um objetivo geral e dois objetivos específicos referente a investigação do trato didático pedagógico da dança. Assim, as respostas obtidas durante o processo de aplicação de questionário e entrevista com os professores atuantes, buscam esclarecer a problemática, bem como alcançar os objetivos propostos para orientar a pesquisa.

A legislação vigente traz a dança como parte do conteúdo a ser trabalhado nas aulas de Educação Física, bem como apresenta argumentos que salientam a importância desse trabalho. Assim, o primeiro questionamento feito aos seis professores foi quanto à presença da dança no currículo da escola, assim, obtivemos as seguintes respostas.

“- Não. (Profº MA)
 - Sim. (Profº MD)
 -Sim, sempre esteve. (Profº CR)
 -Sim. (Profº AF)
 -Não. (Profº MG)
 -Sim. (Profº NC)''.

Ao analisar as respostas, percebe-se que dos seis entrevistados apenas dois possuem formação em Educação Física, ou seja, a maioria deles não possui formação específica na área, apesar de alguns já terem um tempo considerável lecionando a disciplina. Porém alguns deles sequer têm conhecimento sobre o currículo da escola, tampouco o conteúdo programático da disciplina, onde é notável que professores da mesma instituição afirmam que a dança é presente no currículo e outros afirmam que não.

De acordo com Marques (1997) por mais que tenhamos superado as dificuldades encontradas ao longo da história, cujo o ensino da dança foi cercado por grandes pré-conceitos, ainda há dificuldade para conseguir informações, experiências e discussões críticas, onde grande parte dos professores não sabem o que, ou o porque de ensinar a dança na escola.

A formação de professores que atuam na área de dança é sem dúvida um dos pontos mais críticos no que diz respeito ao ensino desta arte em nosso sistema escolar. Na prática, tanto professores de educação física, de educação infantil, de 1a. a 4a. séries, assim como de educação artística, vêm trabalhando com dança nas escolas sem que tenham necessariamente tido experiências prático-teóricas como intérpretes, coreógrafos e diretores de dança. A dissociação entre o artístico e o educativo que geralmente é enfatizada na formação destes profissionais nos cursos de licenciatura/pedagogia/magistério tem comprometido de maneira substancial o desenvolvimento do processo criativo e crítico que poderia estar ocorrendo nas escolas básicas. (MARQUES, 1997, p. 22)

. Apesar da falta de formação dos professores que ministram a disciplina levantamos um questionamento quanto ao trabalho de forma específica com o conteúdo, onde buscamos saber se o mesmo está presente nas aulas dos entrevistados, pelo fato de ter sido observado que o mesmo é parte do currículo das escolas. Assim, através desse questionamento os professores fizeram as seguintes afirmações:

- Não. (Profº MA)
- Sim. Porque além de constituir-se conteúdo programático, é essencial à cultura corporal do movimento. (Profº MD)
- Não. Em nossa escola temos há algum tempo um grupo de alunos e ex – alunos que praticam a dança, incluindo cada vez mais os discentes nesse projeto, no qual se envolvem com bastante empenho e dedicação. (Profº CR)
- Ainda não. (Profº AF)
- Não. Temos professor específico. (Profº MG)
- Sim, como tema a ser discutido no campo teórico reflexivo. (Profº NC)

Assim, percebe-se que nas escolas pesquisadas a dança aparece não como conteúdo específico das aulas de Educação Física, mas supõe-se que ela é trabalhada de forma extracurricular com professores específicos como parte de projetos etc. os quais não são os mesmos professores da disciplina. Brasileiro (2003) a partir das ideias de Gehres (1997, p. 36) elenca dados que apontam a situação da dança nas escolas de ensino Fundamental e Médio do Brasil.

[...] a predominância da dança no ensino fundamental do Brasil como uma atividade extracurricular, estabelecida de forma diversificada, com maior incidência dos centros de arte para escolares da rede municipal ou estadual e dos grupos de dança com apoio estrutural e pedagógico; (GEHRES 1997, p. 36 apud BRASILEIRO, 2003, p. 1)

Baseado no que a literatura traz sobre a importância de ter a dança presente como conteúdo a ser trabalhado nas aulas outro questionamento foi referente a opinião dos professores, buscando saber se os mesmos consideram a dança um conteúdo importante a ser trabalhado nas aulas de Educação Física.

- “-Sim, atividade corporal. (Profº MA)

-Sim, porque além de constituir-se conteúdo programático, é essencial à cultura corporal do movimento. (Profº MD)

-Sim. Com a dança além de praticar uma atividade física, estimula o educando à parceria, respeito ao outro, união, além de trazer esse aluno para dentro da escola, não apenas na sala de aula. (Profº CR)

-Sim. Pois a dança é vida, é arte, é movimento. (Profº AF)

-Não. (Profº MG)

-Na escola sim, ajuda no desenvolvimento corporal, estético, consequentemente no desenvolvimento integral. (Profº NC)”.

Apenas dois dos professores entrevistados trabalham o conteúdo nas suas aulas de Educação Física, em um deles justifica o trabalho apenas no campo teórico. Enquanto ao grau de importância do ensino da dança, a veem apenas como atividade corporal, ou forma de relaxamento para os alunos e outros elementos secundários como união, respeito ao próximo, parceria etc.

Marques (1997) destaca que ainda predomina nos comentários de muitos professores o juízo que trabalhar a dança na escola é "bom para relaxar", "para soltar as emoções", "se expressar espontaneamente", e é vista por muitos diretores como forma de reduzir a agressividade. A autora enfatiza, que a dança acaba se tornando um meio para esquecer os problemas e prevenir contra o *stress*.

Tendo como base os estudos feitos em torno do trabalho com a dança na escola, como parte integrante das aulas de Educação Física, buscamos a opinião dos entrevistados quanto ao que os mesmos consideram como pontos positivos e negativos em relação ao trabalho pedagógico com dança, assim, foram obtidas as seguintes respostas:

-Não trabalho, mas gostaria de tê-la na escola. (Profº MA)

-Positivos- conhecimento do próprio corpo, interação entre os discentes, inserção de discussões a cerca dos vários ritmos musicais e suas implicações sociais, políticas e culturais. (Profº MD)

-É de grande positividade, pois além da atividade com o corpo, exercitam também a criatividade, responsabilidade, compromisso, além da inclusão. O único ponto negativo é que, talvez por imaturidade, alguns alunos se envolvem tanto com a dança, ensaios e apresentações que se esquecem, relaxam, quanto aos demais conteúdos e disciplinas. (Profº CR)

-Falta de conhecimento. (Profº AF)

-Como ponto positivo trabalha a timidez do aluno. Não vejo ponto negativo. (Profº MG)

-Positivo que o aluno percebe a importância da dança do movimento corporal para sua vida e para sociedade. (Profº NC)

Assim, percebe-se que a maioria dos professores consideram a dança como conteúdo importante a ser trabalhado nas aulas de educação física, além de elencarem como ponto positivos não somente os benefícios da mesma para o corpo, mais também os benefícios da mesma nos aspectos políticos, sociais e culturais. Como ponto negativo notamos a falta de

conhecimento apontada pela professora AF, cuja essa falta de preparo por parte dos professores faz com que a dança deixe de ser trabalhada como conteúdo específico nas aulas de Educação Física.

A formação dos professores que atuam na área é apontada como um ponto crítico por estudiosos, no entanto, apesar da maioria não possuir formação em Educação Física os mesmos entrevistados consideram a dança como conteúdo importante a ser trabalhado nas aulas, bem como a importância da sua presença no ambiente escolar. Assim, buscamos saber se os entrevistados possuem alguma formação para trabalhar em especificidade com a dança, através de cursos, oficinas ou workshops.

-Não, aqui pelo menos nas minhas aulas eles só se manifestam pra dança quando tem alguma atividade na escola. Eu vejo muito eles dançarem, mas eles só se manifestam quando tem assim, aniversário da escola, dia do estudante. É quando a diretora manda organizar algum grupo de dança aí é que eles se manifestam, fora isso, não. (Profº MA)

-Nunca tive formação em dança, a não ser a disciplina dança na faculdade que diga-se de passagem, foi feita de forma muito ineficiente uma vez que nós tivemos poucas aulas e o professor adoeceu e foi bastante tumultuada, a disciplina. (Profº MD)

-Não. (Profº AF)

-Não, sou formada em matemática, ministro a disciplina apenas para complementar a carga horaria. (Profº CR)

-Não. (Profº MG)

-Não, formação específica em dança não. (Profº NC)´.

Brasileiro (2003) afirma que hoje, existem cursos que possuem as disciplinas de dança e futebol para os alunos/as. Apesar que não era obrigatório o futebol para mulheres, sendo que alguns cursos ainda mantem essa posição. No entanto, o futebol está sempre presente, tanto nas aulas de professoras, quanto professores, enquanto a dança não.

Ao questionar se os entrevistados se sentem preparados para ministrar o conteúdo, percebe-se que a maioria deles não se sente apto para tanto, porém apenas a professora MD especifica que mesmo não havendo uma preparação propria se deve buscar subsídios para o trabalho de qualquer conteúdo.

-Não, não me sinto preparado. (Profº MA)

-Com relação à preparação, a gente nunca tá pronto para iniciar os conteúdos que acontece no dia-a-dia em sala de aula se busca, é, na própria internet ou em outro momento uma qualificação para que se possa trabalhar os conteúdos, não somente a dança mas todos os demais que precisam ser trabalhados em sala de aula. (Profº MD)

-Não, de forma alguma. (Profº CR)

-Não. (Profº AF)

-O conteúdo teórico sim, com esse tema a ser trabalhado e discutido, como eu disse anteriormente, através de textos, vídeos e ate na sala de aula, através de oficinas no campo teórico a ser explorado sim. Mas no campo da pratica não, principalmente em 50 minutos com uma turma de 43, 45 alunos

onde você tem uma diversidade de interesses. Você não tem 40, 50 alunos interessados em praticar uma modalidade de dança. Então não me sinto preparada para fazer esse trabalho pratico, se é possível, eu ainda não me sinto. (Profº NC)

-Não, porque eu não tive nenhum tipo de preparação antes. (Profº MG)

“[...]os professores de certa forma se abstêm de suas condições fundamentais da prática educativa que busca a dignidade da condição humana, manifestando um aparente conformismo”. (KLEINUBING & SARAIVA, 2009, p.199). Essa afirmação mostra que muitos professores não buscam uma formação continuada, de modo a ampliar seu currículo de trabalho em relação a dança, muitas vezes, a falta de interesse se apoia juntamente a justificativa da falta de afinidade para com a dança.

Apesar da falta de formação específica a maioria dos entrevistados afirmaram que consideram a dança é um conteúdo importante para ser trabalhado nas aulas de Educação Física, assim, levantamos um questionamento a cerca da aceitação do conteúdo por parte dos alunos, buscando saber através do professor como os alunos agem diante do trabalho com a dança durante as aulas de Educação Física.

-Aceitável, quando tem alguma festa na escola todos querem participar. (Profº MA)

-O conteúdo tem boa aceitação por parte dos alunos. (Profº MD)

-Muito boa! A maioria gosta e se envolve de forma direta (participando ativamente), outras nem tanto, mais gostam de assistir as apresentações. (Profº CR)

-Ainda não trabalhei. (Profº AF)

- Ótima. (Profº MG)

-No geral, não há rejeição, mas quando se trata de fazer a pratica na escola só alguns tem interesse, por esse motivo se prioriza a teoria. (Profº NC)''.

A dança é um conteúdo bem aceito por parte dos alunos, no entanto, pode se perceber que a dança só é trabalhado quando há eventos na escola, apenas como forma de espetáculo. No entanto, a professora NC afirma que os alunos não se interessam pela prática e por isso se prioriza a teoria, com isso, assim como os demais conteúdos que compõem a Educação Física, as aulas devem ser pensadas de forma dinâmica, buscando trabalhar a criticidade aliada a ludicidade, desta forma, as aulas podem ter um maior rendimento.

Quando pensamos a dança enquanto conteúdo a ser trabalhado nas aulas de Educação Física, questionamos a respeito dos materiais e espaços necessários para esse trabalho, uma vez que idealizamos boas condições tanto de matérias quanto de espaços para tal, assim questionamos os professores sobre os materiais disponíveis na escola, bem como os espaços, e as condições para se trabalhar o conteúdo nas aulas, onde os professores afirmaram que:

“-Muito pouco material, espaço físico só temos uma quadra. (Profº MA)

-Infelizmente existe precariedade de materiais e espaços físicos disponíveis. (Profº MD)

-Espaços disponíveis temos, porem materiais são insuficientes. Nossa escola tem uma quadrilha junina, a qual recebeu recentemente o título de patrimônio imaterial da cidade. Essa quadrilha, principalmente nessa época de festejos juninos, apresenta-se nos vários espaços da cidade e participa de um concurso de quadrilhas; Para aquisição de materiais, inclusive a roupa, fazemos projetos para receber verba, além de rifas e patrocínios. (Profº CR)

-Precário. (Profº AF)

-A escola dispõe de material e espaços favoráveis. (Profº MG)

-Temos espaços e materiais necessários para a exploração do conteúdo. (Profº NC)”

Brasileiro (2003) afirma que quando pensamos em trabalhar a dança na escola, logo imaginamos uma sala bem estruturada, dispondo de espelhos e som de qualidade, mas sabemos que a realidade se difere desse pensamento. As quadras das escolas também não contam com estrutura adequada e mesmo assim, o esporte é predominante. E afirma, que a dança deve ser pensada como desafio para a educação.

No caso da maioria das escolas pesquisadas, podemos observar que até possuem boas estruturas. Porém, falta interesse por parte dos professores em trabalhar a dança, já que estes veem a dança como uma realidade distante e não como um elemento que faz parte do currículo escolar, mesmo sendo elemento que compõe a Educação Física, no entanto, perdura o pensamento de que a dança é somente forma de aprender coreografia.

A próxima pergunta pretendeu desmistificar como o conteúdo dança é trabalhado em sua perspectivas teórico-metodológica, bem como método utilizado e autores que se apoiam assim, obtivemos as seguintes respostas:

-Na minha metodologia que eu ensino é assim, uma aula teórica e outra na quadra, isto é, quando ela está disponível. Na sala passamos um assunto referente à Educação Física, atividade corporal, alimentação, isso aí é o professor quem escolhe. Quando a quadra não está disponível aí a gente se vira, bota uma corda, uma bola de vôlei, um dominó, um boleado e vai se virando. (Profº MA)

-O conteúdo aqui vai ser trabalhado sempre no contra turno, como forma de oficina temática e o intuito maior não é nem a questão de desenvolver gestos técnicos e sim, que eles possam ter na dança meio de interação com os demais colegas e interação com o próprio corpo, enquanto forma de manifestação social, cultural e política. . (Profº MD)

-Não trabalhamos o conteúdo dança. (Profº AF)

-Não, não utilizo o conteúdo dança nas minhas aulas de educação física. (Profº CR)

-A gente não, eu particularmente não trabalho com dança na matéria Educação Física, agora tem uma professora a parte que faz esse trabalho.(Profº MG)

-O conteúdo é trabalhado como coloquei no questionário no campo teórico, ou seja, a gente trabalha temas relacionados a dança, a importância da dança para, vamos dizer o aperfeiçoamento da estética. Dança e estética, dança e a saúde corporal, mais no campo da reflexão, no campo de discutir a importância da dança para a vida saudável. A gente trabalha mais nessa direção, metodologicamente, geralmente eu costumo trabalhar com textos e alguns vídeos colocando a questão do tema que é trabalhado na dança. Mas na prática, fazer a prática com eles em sala de aula 50 minutos, a gente não faz porque a escola, inclusive na disciplina de artes trabalha a questão da dança, a questão prática, ou seja, os alunos que se interessam, que tenham afinidade e aptidão com a dança, eles fazem.

Na minha concepção como professora, eu não consigo fazer quase 50 alunos, sendo que eu tenho alunos misturados, masculino e feminino, meninos que não gostam dança, eu não tenho como fazer um trabalho direcionado, específico para determinados tipos de dança na sala de aula, então o que a gente faz é uma reflexão e discussão sobre esse tema que eu tenho lido a questão dos parâmetros e vejo que a questão de Educação Física é mais para despertar o aluno para determinados tipos de temas, como inclusive dança, jogos, esportes. Mais só que a gente não faz isso na prática, inclusive a proposta da escola é o esporte ser a parte, ou seja, no horário oposto. Então a gente trabalha por exemplo, o futsal e vôlei, a gente trabalha a questão teórica de regras, linhas gerais, o que é aquela modalidade, como ela funciona, filosofia e no horário oposto a prática, essa é a ideia. Você trabalha a questão da dança e estética, dança e postura corporal, mais atividades intensas na prática, faz parte do plano, so que no caso do plano de Educação Física do 1º ao 3º ano. (Profº NC)

Brasileiro (2003) destaca que se buscarmos à literatura existente, vemos que uma das justificativas para a inexistência da dança nas aulas de Educação Física são as questões estruturais, aceitação por parte dos alunos, principalmente do sexo masculino. Tais implicações estão de acordo as respostas obtidas.

Em primeiro lugar, não são poucos os pais de alunos, e os próprios alunos, que ainda consideram a dança "coisa de mulher". Em um país como o nosso, por que será que esta visão de dança ainda é constante? Digo em um país como o nosso pensando nas inúmeros grupos e trios elétricos dançantes formados majoritariamente por homens durante o carnaval (o Olodum, por exemplo), nas danças de salão que o Brasil exporta, nas danças de rua, na capoeira, entre tantas outras manifestações em que a dança não está associada ao corpo delicado da bailarina clássica, mas, ao contrário, à virilidade e à força, à identidade cultural e racial. (MARQUES, 1997, p. 21-22)

Kleinubing e Saraiva (2009) afirmam que o conhecimento que nos falta tem possibilidades de ser esclarecido através da formação permanente, que pode ser entendida como participação em cursos de aperfeiçoamento bem como como atitude de autodidatismo. Enquanto alguns estudos mostram a falta de interesse dos professores como um dos responsáveis pelo descaso com o ensino da dança nas escolas.

[...] as/os professoras/es reconheceram que a dança tem sido negligenciada nas unidades educativas e os motivos levantados [...] foram: a falta ou precariedade de experiências e vivências práticas em dança, na vida pessoal e na formação inicial (faculdade) e a falta de vontade, como desmotivador principal de um trabalho mais efetivo em dança nas escolas. (SARAIVA *et al.* 2007a, p. 152 apud KLEINUBING & SARAIVA, 2009, p.199)

A literatura aponta, que a dança na maioria das vezes é um conteúdo abordado apenas em datas comemorativas, boa parte dos professores não o inclui enquanto conteúdo das aulas, assim, especificamente sobre o trabalho com o conteúdo nas aulas, foi questionado aos entrevistados quais os tipos de dança trabalha nas aulas em qual o período se como conteúdo da unidade ou apenas em datas comemorativas.

-Só em datas comemorativas, eu mesmo não boto no meu currículo, boto outras atividades, assim, alimentação, esportes, etc, mas dança não, apesar de que eu vejo muito eles se manifestarem muito na sala, eles dançam principalmente aquelas musicas que eu chamo assim de depravadas entendeu, que tem aquelas danças escandalosas. Ave Maria, eles são os gênios. Mas fora isso, só quando tem alguma comemoração na escola é que eles se manifestam. (Profº MA)

-Geralmente a gente trabalha com os tipos de dança que eles têm envolvimento, como o hip hop e etc. e também durante as festas folclóricas culturais de Bonfim. No caso do São João, se prepara a quadrilha para que eles possam durante os festejos da escola apresentar essas danças já que há concurso de quadrilha aqui as vezes, e também rainha do milho. Ai faz-se a questão da dança mais nas épocas de junho. E como vai ter também na NTE 25 o concurso de dança entre as escolas, se faz uma preparação específica para esse concurso, embora ele não tenha acontecido no ano passado, e como nós estamos sem coordenador pedagógico de Educação Física no NTE talvez não aconteça esse ano mais uma vez. (Profº MD)

-Não se aplica. (Profº AF)

-É, em alguns momentos em datas comemorativas a gente utiliza o conteúdo dança, mais nas minhas aulas de Educação Física não. Mais temos um grupo na escola que faz essa parte. (Profº CR)

-Então, tipos de dança específicos eu não trabalhei, é trabalhado na escola em datas específicas, agora por exemplo, na culminância de um projeto que tem, o projeto do tema transversal da I unidade a escola ta trabalhando como culminância. Mais aí são grupos específicos que tem afinidade que vão fazer apresentações de danças específicas entendeu, mais pra eu trabalhar em sala de aula, danças específicas, ainda não. (Profº NC)

-É, uma professora a parte. (Profº MG)''

Almeida e José (2014) apontam que as danças que são vistas nas ruas sendo praticadas por crianças, adolescentes e jovens, na maioria dos casos está ligada a o que está sendo mostrado pela mídia, dança sem caráter artístico, e sem objetivos sendo que a dança é, acima de tudo forma de conhecimento além de promover a criatividade ou criticidade dos praticantes. Essas danças que a mídia divulga possuem um caráter vulgar, fazendo com que cada vez mais cedo seja estimulada a sexualização.

Brasileiro (2003) afirma que é fundamental o acesso à dança e a não associação de sua imagem apenas como elemento/espetáculo folclórico, visto apenas como espetáculo. É necessário compreendê-la enquanto conhecimento para nossas ações corpóreas, que podem ser explanadas pelos repertórios popular, folclórico, clássico, contemporâneo etc., além da improvisação e pela criação da coreografia.

Rodrigues et al. (2014) indica a dança como meio educacional, não somente o aperfeiçoamento de habilidades, também pode contribuir para o aprimoramento de habilidades básicas, além dos padrões fundamentais do movimento, no desenvolvimento das potencialidades humanas. Bem como contribuir com o processo de construção de conhecimento. A dança na escola não é a arte do espetáculo, é educação através da arte.

Contudo, podemos observar que a maioria dos professores possuem um certo desinteresse em trabalhar o conteúdo na prática, que se justificam pela falta de formação e conhecimento referente a dança, assim, notamos que aqueles se acomodaram em realizar o trabalho apenas com os esportes e não buscam inovar nos conteúdos. Ao trabalhar com conteúdos novos, saindo um pouco da zona de conforto é possível que tenhamos uma Educação Física transformadora.

6. CONCLUSÕES

O presente trabalho apresentou como objetivo investigar de que forma a Dança tem sido tratada nas aulas de Educação Física das escolas públicas Estaduais de Ensino Médio na cidade de Senhor do Bonfim-BA. Bem como, investigar o trato didático pedagógico com o conteúdo da Cultura Corporal dança nas aulas de educação física das escolas do ensino médio investigadas, buscando apontar o trato didático-pedagógico bem como as dificuldades encontradas pelos/as professores/as no trabalho com este conteúdo.

Neste sentido, ao analisar os dados coletados, é possível notar que a realidade das escolas pesquisadas, não se difere em quase nada das demais escolas do país, de modo, que apenas uma minoria dos professores trabalham a dança em suas aulas como forma de conteúdo a ser discutido e refletido nas aulas, claro que ainda de forma bastante incipiente e sem preparo.

A escassez da dança nas aulas é justificada por boa parte dos professores, pela falta de formação, bem como a falta de preparo e também a não aceitação por parte dos alunos da mesma enquanto conteúdo de ensino, uma vez, que os mesmos só se interessam pela dança nos momentos festivos. Além de ser justificado a falta de tempo durante a aula, deixando assim, que a mesma seja trabalhada apenas como conteúdo à parte, com aqueles que possuem afinidade e se interessam pela mesma.

No entanto, a dança está presente na maioria das vezes apenas em datas comemorativas, no qual o trabalho é realizado apenas como forma de montagem de coreografia, trabalhando a técnica. Desta forma, é possível notar que o trabalho é realizado apenas através da prática atendendo apenas a um determinado grupo de alunos.

Entretanto, vemos também uma grande predominância do esporte nas aulas, sendo justificada assim por alguns professores pela falta de material para o trabalho com a temática. Além da dança estar atrelada na maioria das vezes apenas como forma de atividade corporal, no qual em poucos momentos aparece como conteúdo completo, como forma de aquisição de conhecimento.

É preciso encarar a dança enquanto desafio, pois, a mesma é parte do currículo da escola, bem como é uma arte dotada de conhecimento próprio, que deve sim, ser inseridas nas aulas de Educação Física, de modo que venha estimular a participação de todos. A fim de levar os alunos a pensarem a dança para além da prática, da aquisição de técnicas juntamente com a melhoria da estética corporal.

Desta forma, além de estimular o educando em diversos aspectos, leva o mesmo a entender e aprender a dança de forma correta, para que os mesmos compreendam que a mesma não está ligada apenas ao que a mídia expõe, bem como, ensinar a dança arte, evitando que os mesmos tenha acesso apenas as danças com conteúdos eróticos.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Ricardo Eleutério dos. **O papel da Educação Escolar no desenvolvimento da personalidade do adolescente.** 2013 Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/viewFile/2941/2529>, Acessado em: 10 de outubro de 2016.

BARRETO, Débora, **Dança... ensino, sentido e possibilidades na escola**, 3 ed. Campinas, SP, Autores Associados, 2008.

BRASILEIRO, Livia Tenorio, **O CONTEÚDO “DANÇA” EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: TEMOS O QUE ENSINAR?** 2003, Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/56/2646>, Acessado em: 08 outubro de 2016.

BRASILEIRO, L. T. Dança e expressões rítmicas: conceitos, conteúdos escolares e formação de professores. IN: SOUZA JÚNIOR, M. (Org.). **Educação Física escolar: Teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica.** Recife, EDUPE, 2005.

BRASILEIRO, Livia Tenorio, **A dança é uma manifestação artística que tem presença marcante na cultura popular brasileira.** 2010, Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v21n3/v21n3a09.pdf> , Acessado em: 08 de março de 2017

DARIDO, Suraya Cristina, RANGEL, Conceição Andrade, **Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FARAGO, Cátia Cilene, FOFONCA, Eduardo, **Análise de conteúdo na perspectiva de Bardin: do rigor metodológico à descoberta de um caminho de significações.** Disponível em: <http://www.letras.ufscar.br/linguasagem/edicao18/artigos/007.pdf> Acesso em: 21 março de 2017

FERREIRA, Rousejanny da Silva, **Dançando na corda bamba: como anda o par Dança e Educação Física?**, Anais do VI Congresso de Ciências do Esporte em

Goiania, 2009, Disponível: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/congoce/VICONGOCE/paper/download/1765/340>. Acessado em: 15 de março de 2017

GIL, Antonio Carlos, **Como elaborar Projetos de Pesquisa**, 4 ed. São Paulo, Atlas, 2002.

GOIS, Ana Angelica Freitas, **A dança como expressão cultural na educação física escolar**, Aracaju, Infographics, 2015.

JOSE, Iego, ALMEIDA Raija, **Dança x Mídia: A Arte e o Entretenimento**. Disponível em: <http://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2015/resumos/R47-0911-1.pdf> . Acesso em: 15 de abril de 2017.

KLEINUBING, Neusa Dendena, SARAIVA, Maria do Carmo, **Educação Física escolar e dança: percepções de professores no ensino fundamental**, 2009. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/4610/6953>, Acesso em: 03/06/2017

KUARK, Fabiana da Silva, MANHÃES, Fernanda Castro, MEDEIROS, Carlos Henrique, **Métodologia da pesquisa: um guia prático**, 1 ed. Itabuna, Via Litterarum, 2010.

_____, L. D. B. Lei 9394/96–Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível [http://www. planalto. gov. br/ccivil_03/leis/l9394. htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em 20 de março de 2017.

LINDNER, Maísa Karsten, ROSSINI, Ivan Schmidt, **Dança como linguagem corporal**, 2013, Disponível em:

<http://www.saosebastiao.sp.gov.br/ef/pages/linguagem/expressividade/danca/Leituras/Dan%C3%A7a%20como%20linguagem%20corporal.pdf>. Acesso em: 23 de abril de 2017

LOMBARDI, José Claudinei, **Globalização, pós-modernidade e educação: historia, filosofia e temas transversais**, 3 ed. Campinas SP, Autores associados: HISTEDBR, 2009.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola**. 1997. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/03n1/artigo3.pdf>. Acesso em 01 de maio de 2017.

MARQUES, Isabel. A, **Ensino da dança hoje: textos e contextos**, 5 ed. – São Paulo : Cortez, 2008.

MEDEIROS, Ana Gabriela Alves, SANTOS, Soraya Ramini Sena, **A dança como conteúdo nas aulas de Educação Física: uma perspectiva a partir dos Parametros Curriculares Nacionais.** 2014, Disponível em: congressos.cbce.org.br/index.php/5conece/uneb/paper/download/6437/3319. Acesso em: 05 de abril de 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza, **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**, 30 ed. Petropolis RJ, Vozes, 2011.

NANNI, D., **Ensino da Dança na Estruturação/ Expansão da Consciência Corporal e da Auto-Estima do Educando.** *Fitness & Performance Journal*. Rio de Janeiro. v. 4, n.1, p. 45-57. 02/2005. Disponível em: < file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Dialnet-OEnsinoDaDancaNaEstruturaçãoExpansãoDaConsciênciaC-2950900.pdf >. Acessado em: 19 de março de 2017.

Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. 2006, Disponível em: portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em: 21 de março de 2017

Parametros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. 2000, Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf Acesso em: 09 de fevereiro de 2017.

RODRIGUES, Karine Gomes, RAMOS, Jane Martins, PEQUENO, Karoline Silva, **Dança na Escola: Uma Educação pra lá de Física**, 2014. Disponível em: http://www.fepeg2014.unimontes.br/sites/default/files/resumos/arquivo_pdf_anais/danca_na_escola.pdf. Acesso em: 23/05/2017

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a Natureza e a Especificidade da Educação. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** São Paulo: Cortez; Campinas: Autores Associados, 1991.

SOARES, C.L. et al. (Coletivo de Autores) **Metodologia do ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

TREVISAN, Priscila Raquel Tedesco da Costa, SCHWARTZ ,Gisele Maria, **PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE DANÇA NA PERSPECTIVA EDUCACIONAL**, Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/10058>, Acesso em: 02/06/2017

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva, **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**, 1 ed. São Paulo, Atlas , 2011.

APÊNDICES

AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Eu Maristela Couro Bonfim, abaixo assinado, responsável pela Unidade de Ensino Col. Modelo Luis E. Magalhães, autorizo a realização do estudo: **O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA**, a ser conduzido pelos pesquisadores abaixo relacionados. Fui informado pelo responsável do estudo sobre as características e objetivos da pesquisa, bem como das atividades que serão realizadas na instituição a qual represento.

Declaro ainda ter lido e concordar com o parecer ético emitido pelo CEP da instituição proponente, conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12. Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

S. do Bonfim, 02 de junho de 2017.

Assinatura e carimbo do responsável institucional


 Maristela Couro Bonfim
 Diretora
 Port. 353/2016 D.O 16 Janeiro/2016

LISTA NOMINAL DE PESQUISADORES:

Jessica Vitorino da Silva Terra Nova
Isabella Michèle dos Santos Jesus

AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Eu Petrivana Lucía F. de Carvalho, abaixo assinado, responsável pela Colégio Estadual Li. do Bonfim, autorizo a realização do estudo: **O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA**, a ser conduzido pelos pesquisadores abaixo relacionados. Fui informado pelo responsável do estudo sobre as características e objetivos da pesquisa, bem como das atividades que serão realizadas na instituição a qual represento.

Declaro ainda ter lido e concordar com o parecer ético emitido pelo CEP da instituição proponente, conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12. Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Gr. do Bonfim, 02 de junho de 2017.

P. F. Carvalho

Assinatura e carimbo do responsável institucional

Petrivana Lucia F. Carvalho
Diretora
Portaria 353/2016 Aut. 1156/20

LISTA NOMINAL DE PESQUISADORES:

Jessica Vitorino da Silva Terra Nova
Janaina Micheli dos Santos Jesus

AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Eu Juciana Galindo dos Santos Veras Marques, abaixo assinado, responsável pela Colegio Estadual Teixeira de Freitas

, autorizo a realização do estudo: **O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA**, a ser conduzido pelos pesquisadores abaixo relacionados. Fui informado pelo responsável do estudo sobre as características e objetivos da pesquisa, bem como das atividades que serão realizadas na instituição a qual represento.

Declaro ainda ter lido e concordar com o parecer ético emitido pelo CEP da instituição proponente, conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12. Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Sr. do Bonfim, 02 de junho de 2017.

Juciana Galindo dos S.V. Marques

Assinatura e carimbo do responsável institucional

Juciana Galindo dos S.V. Marques
Vice Diretora VEM-42
Portaria 353 / 2016
Autorização 1160 / 2016

LISTA NOMINAL DE PESQUISADORES:

Jessica Vitorino da Silva Terna Nova
Ravenia Michele dos Santos Jesus



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE Ciências Humanas CAMPUS IV
COLEGIADO DE Educação Física

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

ESTA PESQUISA SEGUIRÁ OS CRITÉRIOS DA ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS CONFORME RESOLUÇÃO Nº
 466/12 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.

I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do Participante: M^o Claveth de S. Gonçalves
 Documento de Identidade nº: 5299065 Sexo: F () M ()
 Data de Nascimento: 03/03/1990
 Endereço: Quilombo do DCRBA 364 Complemento:
 Bairro: DCRBA Cidade: Bonfim CEP: 48970000
 Telefone: (48) 31104288 / ()

II - DADOS SOBRE A PESQUISA CIENTÍFICA:

1. TÍTULO DO PROTOCOLO DE PESQUISA TÍTULO DO PROTOCOLO DE PESQUISA: O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA.
PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: _____

Cargo/Função: _____

III - EXPLICAÇÕES DO PESQUISADOR AO PARTICIPANTE SOBRE A PESQUISA:

O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) para participar da pesquisa: **O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA**, de responsabilidade da pesquisadora, JESSICA VITORINO DA SILVA TERRA NOVA docente da Universidade do Estado da Bahia que tem como objetivo de investigar como a Dança tem sido tratada enquanto conteúdo da Cultura Corporal nas aulas de Educação Física nas escolas públicas e privadas de Ensino Médio na cidade de Senhor do Bonfim-BA. A realização desta pesquisa trará ou poderá trazer benefícios de incentivar o trabalho com esse elemento da cultura corporal durante as aulas. Caso aceite o Senhor(a) será entrevistado através de questionário, entrevista de áudio, gravada com dispositivo móvel e notebook pela aluna RAVENIA MICHELE DOS SANTOS JESUS do curso de graduação em Educação Física. Devido a coleta de informações o senhor poderá se sentir constrangido ou incomodado com as perguntas. Sua participação é voluntário e não haverá nenhum gasto ou remuneração resultante dela. Garantimos que sua identidade será tratada com sigilo e portanto o Sr(a) não será identificado. Caso queira (a) senhor(a) poderá, a qualquer momento, desistir de participar e retirar sua autorização. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com a pesquisadora ou com a instituição..

Pesquisa submetida ao Comitê de ética em pesquisa com seres Humanos da Universidade do estado da Bahia, aprovado sob numero de parecer: _____ em _____, consulta disponível no link: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil>

Quaisquer dúvidas que o (a) senhor(a) apresentar serão esclarecidas pela pesquisadora e o Sr caso queira poderá entrar em contato também com o Comitê de ética da Universidade do Estado da Bahia. Esclareço ainda que de acordo com as leis brasileira o Sr (a) tem direito a indenização caso seja prejudicado por esta pesquisa. O (a) senhor (a) receberá uma cópia deste termo onde consta o contato dos pesquisadores, que poderão tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

V. INFORMAÇÕES DE NOMES, ENDEREÇOS E TELEFONES DOS RESPONSÁVEIS PELO ACOMPANHAMENTO DA PESQUISA, PARA CONTATO EM CASO DE DÚVIDAS

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL Jessica Vitorino de S. Lima Nogueira Endereç
o: Telefone: (71) 34105-3427; E-mail: vitorino.jessica@hotmail.com

Comitê de Ética em Pesquisa- CEP/UNEB Rua Silveira Martins, 2555, Cabula. Salvador-BA. CEP: 41.150-000. Tel.: 71 3117-2445 e-mail: cepuneb@uneb.br

Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP SEPN 510 NORTE, BLOCO A 1º SUBSOLO, Edifício Ex-INAN - Unidade II - Ministério da Saúde CEP: 70750-521 - Brasília-DF

V. CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Declaro que, após ter sido devidamente esclarecido pelo pesquisador(a) sobre os objetivos benefícios da pesquisa e riscos de minha participação na pesquisa, **O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA**, e ter entendido o que me foi explicado, concordo em participar sob livre e espontânea vontade, como voluntário consinto que os resultados obtidos sejam apresentados e publicados em eventos e artigos científicos desde que a minha identificação não seja realizada e assinarei este documento em duas vias sendo uma destinada ao pesquisador e outra a via que a mim.

G. do Bonfim 07 de Junho de 2017.

M.ª Glauett de S. Gonçalves
Assinatura do participante da pesquisa

Ranenia Micheli dos Santos Jesus
Assinatura do pesquisador discente
(orientando)

Jessica Vitorino de S. Lima Nogueira
Assinatura do professor responsável
(orientador)

Pesquisa submetida ao Comitê de ética em pesquisa com seres Humanos da Universidade do estado da Bahia, aprovado sob numero de parecer: _____ em _____, consulta disponível no link : <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrazil>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE Ciências Humanas **CAMPUS** IV
COLEGIADO DE Educação Física

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

ESTA PESQUISA SEGUIRÁ OS CRITÉRIOS DA ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS CONFORME RESOLUÇÃO N^o
 466/12 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.

I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do Participante: Norunfo Cristiano Moura da Silva
 Documento de Identidade n^o: 351619143 Sexo: ☒ F ☐ M ()
 Data de Nascimento: 24/10/1971
 Endereço: R. Joelis Piedade nº 86 Complemento: Casa
 Bairro: Centro Cidade: Senhor do Bonfim CEP: 48970000
 Telefone: (44) 35411141 / (44) 999940893

II - DADOS SOBRE A PESQUISA CIENTÍFICA:

1. TÍTULO DO PROTOCOLO DE PESQUISA: **TÍTULO DO PROTOCOLO DE PESQUISA: O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA.**
 PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: Jessica Vitorino da Silva Terra Nova Cargo/Função: Docente da UNEB orientadora

III - EXPLICAÇÕES DO PESQUISADOR AO PARTICIPANTE SOBRE A PESQUISA:

O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) para participar da pesquisa: **O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA**, de responsabilidade da pesquisadora, JESSICA VITORINO DA SILVA TERRA NOVA docente da Universidade do Estado da Bahia que tem como objetivo de investigar como a Dança tem sido tratada enquanto conteúdo da Cultura Corporal nas aulas de Educação Física nas escolas públicas e privadas de Ensino Médio na cidade de Senhor do Bonfim-BA. A realização desta pesquisa trará ou poderá trazer benefícios de incentivar o trabalho com esse elemento da cultura corporal durante as aulas. Caso aceite o Senhor(a) será entrevistado através de questionário, entrevista de áudio, gravada com dispositivo móvel e notebook pela aluna RAVENIA MICHELE DOS SANTOS JESUS do curso de graduação em Educação Física. Devido a coleta de informações o senhor poderá se sentir constrangido ou incomodado com as perguntas. Sua participação é voluntário e não haverá nenhum gasto ou remuneração resultante dela. Garantimos que sua identidade será tratada com sigilo e portanto o Sr(a) não será identificado. Caso queira (a) senhor(a) poderá, a qualquer momento, desistir de participar e retirar sua autorização. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com a pesquisadora ou com a instituição..

Pesquisa submetida ao Comitê de ética em pesquisa com seres Humanos da Universidade do estado da Bahia, aprovado sob numero de parecer: _____ em _____, consulta disponível no link: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil>

Quaisquer dúvidas que o (a) senhor(a) apresentar serão esclarecidas pela pesquisadora e o Sr caso queira poderá entrar em contato também com o Comitê de ética da Universidade do Estado da Bahia. Esclareço ainda que de acordo com as leis brasileira o Sr (a) tem direito a indenização caso seja prejudicado por esta pesquisa. O (a) senhor (a) receberá uma cópia deste termo onde consta o contato dos pesquisadores, que poderão tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

V. INFORMAÇÕES DE NOMES, ENDEREÇOS E TELEFONES DOS RESPONSÁVEIS PELO ACOMPANHAMENTO DA PESQUISA, PARA CONTATO EM CASO DE DÚVIDAS

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: Jessica Vitorino da Silva Terra Nova Endereço: Telefone: (71) 3115-3407, E-mail: jessica@hotmaíl.com

Comitê de Ética em Pesquisa- CEP/UNEB Rua Silveira Martins, 2555, Cabula. Salvador-BA. CEP: 41.150-000. Tel.: 71 3117-2445 e-mail: cepuneb@uneb.br

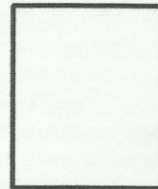
Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP SEP 510 NORTE, BLOCO A 1º SUBSOLO, Edifício Ex-INAN - Unidade II - Ministério da Saúde CEP: 70750-521 - Brasília-DF

V. CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Declaro que, após ter sido devidamente esclarecido pelo pesquisador(a) sobre os objetivos benéficos da pesquisa e riscos de minha participação na pesquisa, **O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA**, e ter entendido o que me foi explicado, concordo em participar sob livre e espontânea vontade, como voluntário consinto que os resultados obtidos sejam apresentados e publicados em eventos e artigos científicos desde que a minha identificação não seja realizada e assinarci este documento em duas vias sendo uma destinada ao pesquisador e outra a via que a mim.

Senhor do Bonfim 07 de junho de 2017.

Nonunfo C. Moura da Silva
Assinatura do participante da pesquisa



Rosania Michele da Santos Gus
Assinatura do pesquisador discente
(orientando)

Jessica Vitorino da Silva Terra Nova
Assinatura do professor responsável
(orientador)

Pesquisa submetida ao Comitê de ética em pesquisa com seres Humanos da Universidade do estado da Bahia, aprovado sob numero de parecer: _____ em _____, consulta disponível no link: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE Ciências Humanas **CAMPUS IV**
COLEGIADO DE Educação Física

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

ESTA PESQUISA SEGUIRÁ OS CRITÉRIOS DA ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS CONFORME RESOLUÇÃO Nº
 466/12 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.

I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do Participante: CASCIA REGINA RAFAEL DE FREITAS ARGOLHO
 Documento de Identidade nº: 03.200.206-81 Sexo: F (X) M ()
 Data de Nascimento: 30/01/64
 Endereço: Rua 01, Quadra A, Nº 03 Complemento:
 Bairro: CASAS POPULARES Cidade: SR. DO BONFIM CEP: 48.970.000
 Telefone: (74) 9198-4523/94) 3541-1311

II - DADOS SOBRE A PESQUISA CIENTÍFICA:

1. TÍTULO DO PROTOCOLO DE PESQUISA TÍTULO DO PROTOCOLO DE PESQUISA: O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA.
 PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: Jessica Vitorino da Silva
Terra Nova Cargo/Função: Docente da UNEB
Orientadora

III - EXPLICAÇÕES DO PESQUISADOR AO PARTICIPANTE SOBRE A PESQUISA:

O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) para participar da pesquisa: O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA, de responsabilidade da pesquisadora, JESSICA VITORINO DA SILVA TERRA NOVA docente da Universidade do Estado da Bahia que tem como objetivo de investigar como a Dança tem sido tratada enquanto conteúdo da Cultura Corporal nas aulas de Educação Física nas escolas públicas e privadas de Ensino Médio na cidade de Senhor do Bonfim-BA. A realização desta pesquisa trará ou poderá trazer benefícios de incentivar o trabalho com esse elemento da cultura corporal durante as aulas. Caso aceite o Senhor(a) será entrevistado através de questionário, entrevista de áudio, gravada com dispositivo móvel e notebook pela aluna RAVENIA MICHELE DOS SANTOS JESUS do curso de graduação em Educação Física. Devido a coleta de informações o senhor poderá se sentir constrangido ou incomodado com as perguntas. Sua participação é voluntário e não haverá nenhum gasto ou remuneração resultante dela. Garantimos que sua identidade será tratada com sigilo e portanto o Sr(a) não será identificado. Caso queira (a) senhor(a) poderá, a qualquer momento, desistir de participar e retirar sua autorização. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com a pesquisadora ou com a instituição..

Pesquisa submetida ao Comitê de ética em pesquisa com seres Humanos da Universidade do estado da Bahia, aprovado sob numero de parecer: _____ em _____, consulta disponível no link: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil>

Quaisquer dúvidas que o (a) senhor(a) apresentar serão esclarecidas pela pesquisadora e o Sr caso queira poderá entrar em contato também com o Comitê de ética da Universidade do Estado da Bahia. Esclareço ainda que de acordo com as leis brasileira o Sr (a) tem direito a indenização caso seja prejudicado por esta pesquisa. O (a) senhor (a) receberá uma cópia deste termo onde consta o contato dos pesquisadores, que poderão tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

V. INFORMAÇÕES DE NOMES, ENDEREÇOS E TELEFONES DOS RESPONSÁVEIS PELO ACOMPANHAMENTO DA PESQUISA, PARA CONTATO EM CASO DE DÚVIDAS

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL Jessica Vitorino de S. Terra Nova Endereç
o: Telefone: (35) 99105-3407 E-mail: jessica@retmail.com

Comitê de Ética em Pesquisa- CEP/UNEB Rua Silveira Martins, 2555, Cabula. Salvador-BA. CEP: 41.150-000. Tel.: 71 3117-2445 e-mail: cepuneb@uneb.br

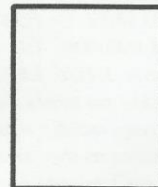
Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP SEPN 510 NORTE, BLOCO A 1º SUBSOLO, Edifício Ex-INAN - Unidade II - Ministério da Saúde CEP: 70750-521 - Brasília-DF

V. CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Declaro que, após ter sido devidamente esclarecido pelo pesquisador(a) sobre os objetivos benéficos da pesquisa e riscos de minha participação na pesquisa, **O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA**, e ter entendido o que me foi explicado, concordo em participar sob livre e espontânea vontade, como voluntário consinto que os resultados obtidos sejam apresentados e publicados em eventos e artigos científicos desde que a minha identificação não seja realizada e assinarei este documento em duas vias sendo uma destinada ao pesquisador e outra a via que a mim.

Sr. do Bonfim 07 de junho de 2017.

[Assinatura]
Assinatura do participante da pesquisa



Ravenia Micheli do Santos Jesus
Assinatura do pesquisador discente
(orientando)

Jessica Vitorino de S. Terra Nova
Assinatura do professor responsável
(orientador)

Pesquisa submetida ao Comitê de ética em pesquisa com seres Humanos da Universidade do estado da Bahia, aprovado sob numero de parecer: _____ em _____, consulta disponível no link: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE Ciências Humanas **CAMPUS** IV
COLEGIADO DE Educação Física

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

ESTA PESQUISA SEGUIRÁ OS CRITÉRIOS DA ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS CONFORME RESOLUÇÃO N^o
 466/12 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do Participante: Miguel Angelo Santos Gonçalves da Silva
 Documento de Identidade n^o: 2784409 Sexo: F () M (x)
 Data de Nascimento: 10 / 11 / 1964
 Endereço: Rua Dom Lucas Moreira Neves, 33 Complemento: _____
 Bairro: Centro Cidade: São do Bonfim CEP: 48970000
 Telefone: (21) 99189-2041 _____

II - DADOS SOBRE A PESQUISA CIENTÍFICA:

1. TÍTULO DO PROTOCOLO DE PESQUISA **TÍTULO DO PROTOCOLO DE PESQUISA:** O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA.
PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: Jessica Vitorino da Silva
Terra Nova Cargo/Função: Docente da UNEB
Orientadora

III - EXPLICAÇÕES DO PESQUISADOR AO PARTICIPANTE SOBRE A PESQUISA:

O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) para participar da pesquisa: **O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA**, de responsabilidade da pesquisadora, JESSICA VITORINO DA SILVA TERRA NOVA docente da Universidade do Estado da Bahia que tem como objetivo de investigar como a Dança tem sido tratada enquanto conteúdo da Cultura Corporal nas aulas de Educação Física nas escolas públicas e privadas de Ensino Médio na cidade de Senhor do Bonfim-BA. A realização desta pesquisa trará ou poderá trazer benefícios de incentivar o trabalho com esse elemento da cultura corporal durante as aulas. Caso aceite o Senhor(a) será entrevistado através de questionário, entrevista de áudio, gravada com dispositivo móvel e notebook pela aluna RAVENIA MICHELE DOS SANTOS JESUS do curso de graduação em Educação Física. Devido a coleta de informações o senhor poderá se sentir constrangido ou incomodado com as perguntas. Sua participação é voluntário e não haverá nenhum gasto ou remuneração resultante dela. Garantimos que sua identidade será tratada com sigilo e portanto o Sr(a) não será identificado. Caso queira (a) senhor(a) poderá, a qualquer momento, desistir de participar e retirar sua autorização. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com a pesquisadora ou com a instituição..

Pesquisa submetida ao Comitê de ética em pesquisa com seres Humanos da Universidade do estado da Bahia, aprovado sob numero de parecer: _____ em _____, consulta disponível no link: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil>

Quaisquer dúvidas que o (a) senhor(a) apresentar serão esclarecidas pela pesquisadora e o Sr caso queira poderá entrar em contato também com o Comitê de ética da Universidade do Estado da Bahia. Esclareço ainda que de acordo com as leis brasileira o Sr (a) tem direito a indenização caso seja prejudicado por esta pesquisa. O (a) senhor (a) receberá uma cópia deste termo onde consta o contato dos pesquisadores, que poderão tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

V. INFORMAÇÕES DE NOMES, ENDEREÇOS E TELEFONES DOS RESPONSÁVEIS PELO ACOMPANHAMENTO DA PESQUISA, PARA CONTATO EM CASO DE DÚVIDAS

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: Jessica Vitorino da S. Tenório Endereço: o: Telefone: (71) 99105-3402 E-mail: jessica_vitorino@hotmail.com

Comitê de Ética em Pesquisa- CEP/UNEB Rua Silveira Martins, 2555, Cabula. Salvador-BA. CEP: 41.150-000. Tel.: 71 3117-2445 e-mail: cepuneb@uneb.br

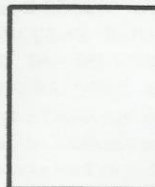
Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP SEP 510 NORTE, BLOCO A 1º SUBSOLO, Edifício Ex-INAN - Unidade II - Ministério da Saúde CEP: 70750-521 - Brasília-DF

V. CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Declaro que, após ter sido devidamente esclarecido pelo pesquisador(a) sobre os objetivos benefícios da pesquisa e riscos de minha participação na pesquisa, **O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA**, e ter entendido o que me foi explicado, concordo em participar sob livre e espontânea vontade, como voluntário consinto que os resultados obtidos sejam apresentados e publicados em eventos e artigos científicos desde que a minha identificação não seja realizada e assinarei este documento em duas vias sendo uma destinada ao pesquisador e outra a via que a mim.

Sr. do Bonfim 07 de junho de 2017

[Assinatura]
Assinatura do participante da pesquisa



Ranieria Michele dos Santos
Assinatura do pesquisador discente
(orientando)

Jessica Vitorino da S. Tenório
Assinatura do professor responsável
(orientador)

Pesquisa submetida ao Comitê de ética em pesquisa com seres Humanos da Universidade do estado da Bahia, aprovado sob numero de parecer: _____ em _____, consulta disponível no link: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE Ciências Humanas **CAMPUS IV**
COLEGIADO DE Educação Física

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

ESTA PESQUISA SEGUIRÁ OS CRITÉRIOS DA ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS CONFORME RESOLUÇÃO Nº
 466/12 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do Participante: MARIA DAS DORES PINTO SANT'ANA LIMA
 Documento de Identidade nº: 05.033.889-71 Sexo: F (X) M ()
 Data de Nascimento: 04 / 09 / 71
 Endereço: RUA OTAVIO MANGABEIRA, 260 Complemento: _____
 Bairro: CENTRO Cidade: SR. BONFIM CEP: 48.970-000
 Telefone: (74) 3541-2330/(74) 991994455

II - DADOS SOBRE A PESQUISA CIENTÍFICA:

1. **TÍTULO DO PROTOCOLO DE PESQUISA** **TÍTULO DO PROTOCOLO DE PESQUISA:** O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA.
PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: Jessica Vitorino da Silva
Terra Nova Cargo/Função: Docente da UNEB
Quarentadouro

III - EXPLICAÇÕES DO PESQUISADOR AO PARTICIPANTE SOBRE A PESQUISA:

O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) para participar da pesquisa: **O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA**, de responsabilidade da pesquisadora, JESSICA VITORINO DA SILVA TERRA NOVA docente da Universidade do Estado da Bahia que tem como objetivo de investigar como a Dança tem sido tratada enquanto conteúdo da Cultura Corporal nas aulas de Educação Física nas escolas públicas e privadas de Ensino Médio na cidade de Senhor do Bonfim-BA. A realização desta pesquisa trará ou poderá trazer benefícios de incentivar o trabalho com esse elemento da cultura corporal durante as aulas. Caso aceite o Senhor(a) será entrevistado através de questionário, entrevista de áudio, gravada com dispositivo móvel e notebook pela aluna RAVENIA MICHELE DOS SANTOS JESUS do curso de graduação em Educação Física. Devido a coleta de informações o senhor poderá se sentir constrangido ou incomodado com as perguntas. Sua participação é voluntário e não haverá nenhum gasto ou remuneração resultante dela. Garantimos que sua identidade será tratada com sigilo e portanto o Sr(a) não será identificado. Caso queira (a) senhor(a) poderá, a qualquer momento, desistir de participar e retirar sua autorização. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com a pesquisadora ou com a instituição..

Pesquisa submetida ao Comitê de ética em pesquisa com seres Humanos da Universidade do estado da Bahia, aprovado sob numero de parecer: _____ em _____, consulta disponível no link : <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil>

Quaisquer dúvidas que o (a) senhor(a) apresentar serão esclarecidas pela pesquisadora e o Sr caso queira poderá entrar em contato também com o Comitê de ética da Universidade do Estado da Bahia. Esclareço ainda que de acordo com as leis brasileira o Sr (a) tem direito a indenização caso seja prejudicado por esta pesquisa. O (a) senhor (a) receberá uma cópia deste termo onde consta o contato dos pesquisadores, que poderão tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

V. INFORMAÇÕES DE NOMES, ENDEREÇOS E TELEFONES DOS RESPONSÁVEIS PELO ACOMPANHAMENTO DA PESQUISA, PARA CONTATO EM CASO DE DÚVIDAS

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL José Vitorino da S. Terra Nova Endereç
o: Telefone: (71) 99105-3402 E-mail: joseterra@hotmai.com

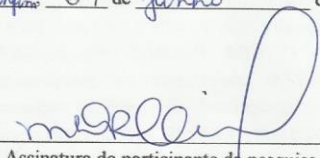
Comitê de Ética em Pesquisa- CEP/UNEB Rua Silveira Martins, 2555, Cabula. Salvador-BA. CEP: 41.150-000. Tel.: 71 3117-2445 e-mail: cepuneb@uneb.br

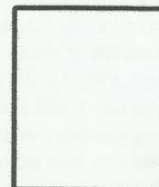
Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP SEPN 510 NORTE, BLOCO A 1º SUBSOLO, Edifício Ex-INAN - Unidade II - Ministério da Saúde CEP: 70750-521 - Brasília-DF

V. CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Declaro que, após ter sido devidamente esclarecido pelo pesquisador(a) sobre os objetivos benefícios da pesquisa e riscos de minha participação na pesquisa, **O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA**, e ter entendido o que me foi explicado, concordo em participar sob livre e espontânea vontade, como voluntário consinto que os resultados obtidos sejam apresentados e publicados em eventos e artigos científicos desde que a minha identificação não seja realizada e assinarei este documento em duas vias sendo uma destinada ao pesquisador e outra a via que a mim.

Senhor do Bonfim 07 de junho de 2017


Assinatura do participante da pesquisa



Renata Michele do Santos Faria
Assinatura do pesquisador discente
(orientando)

José Vitorino da S. Terra Nova
Assinatura do professor responsável
(orientador)

Pesquisa submetida ao Comitê de ética em pesquisa com seres Humanos da Universidade do estado da Bahia, aprovado sob numero de parecer: _____ em _____, consulta disponível no link: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE Ciências Humanas **CAMPUS IV**
COLEGIADO DE Educação Física

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

ESTA PESQUISA SEGUIRÁ OS CRITÉRIOS DA ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS CONFORME RESOLUÇÃO N^o
 466/12 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.

I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do Participante: Aparecida de Fátima A. S. de Freitas
 Documento de Identidade n^o: 6.506.955-09 Sexo: F (x) M ()
 Data de Nascimento: 13/09/1972
 Endereço: R. Operários da Leste, 349 Complemento:
 Bairro: Gambôa Cidade: Sr. do Bonfim CEP: 48970-000
 Telefone: (74) 3542 1325 () /

II - DADOS SOBRE A PESQUISA CIENTÍFICA:

1. TÍTULO DO PROTOCOLO DE PESQUISA: **TÍTULO DO PROTOCOLO DE PESQUISA: O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA.**
 PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: Jessica Vitorino da Silva
Terra Nova Cargo/Função: Docente da UMEB/
Orientadora

III - EXPLICAÇÕES DO PESQUISADOR AO PARTICIPANTE SOBRE A PESQUISA:

O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) para participar da pesquisa: **O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA**, de responsabilidade da pesquisadora, JESSICA VITORINO DA SILVA TERRA NOVA docente da Universidade do Estado da Bahia que tem como objetivo de investigar como a Dança tem sido tratada enquanto conteúdo da Cultura Corporal nas aulas de Educação Física nas escolas públicas e privadas de Ensino Médio na cidade de Senhor do Bonfim-BA. A realização desta pesquisa trará ou poderá trazer benefícios de incentivar o trabalho com esse elemento da cultura corporal durante as aulas. Caso aceite o Senhor(a) será entrevistado através de questionário, entrevista de áudio, gravada com dispositivo móvel e notebook pela aluna RAVENIA MICHELE DOS SANTOS JESUS do curso de graduação em Educação Física. Devido a coleta de informações o senhor poderá se sentir constrangido ou incomodado com as perguntas. Sua participação é voluntário e não haverá nenhum gasto ou remuneração resultante dela. Garantimos que sua identidade será tratada com sigilo e portanto o Sr(a) não será identificado. Caso queira (a) senhor(a) poderá, a qualquer momento, desistir de participar e retirar sua autorização. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com a pesquisadora ou com a instituição..

Pesquisa submetida ao Comitê de ética em pesquisa com seres Humanos da Universidade do estado da Bahia, aprovado sob numero de parecer: _____ em _____, consulta disponível no link: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil>

Quaisquer dúvidas que o (a) senhor(a) apresentar serão esclarecidas pela pesquisadora e o Sr caso queira poderá entrar em contato também com o Comitê de ética da Universidade do Estado da Bahia. Esclareço ainda que de acordo com as leis brasileira o Sr (a) tem direito a indenização caso seja prejudicado por esta pesquisa. O (a) senhor (a) receberá uma cópia deste termo onde consta o contato dos pesquisadores, que poderão tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

V. INFORMAÇÕES DE NOMES, ENDEREÇOS E TELEFONES DOS RESPONSÁVEIS PELO ACOMPANHAMENTO DA PESQUISA, PARA CONTATO EM CASO DE DÚVIDAS

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL Jessica Vitório da S. Teófilo **Endereço:** **Telefone:** (71) 99105-3407 **E-mail:** jessica@hotmaail.com

Comitê de Ética em Pesquisa- CEP/UNEB Rua Silveira Martins, 2555, Cabula. Salvador-BA. CEP: 41.150-000. Tel.: 71 3117-2445 e-mail: cepunecb@unecb.br

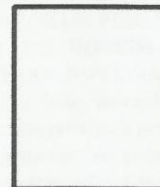
Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP SEPN 510 NORTE, BLOCO A 1º SUBSOLO, Edifício Ex-INAN - Unidade II - Ministério da Saúde CEP: 70750-521 - Brasília-DF

V. CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Declaro que, após ter sido devidamente esclarecido pelo pesquisador(a) sobre os objetivos benéficos da pesquisa e riscos de minha participação na pesquisa, **O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA**, e ter entendido o que me foi explicado, concordo em participar sob livre e espontânea vontade, como voluntário consinto que os resultados obtidos sejam apresentados e publicados em eventos e artigos científicos desde que a minha identificação não seja realizada e assinarei este documento em duas vias sendo uma destinada ao pesquisador e outra a via que a mim.

Senhor Bonfim, 08 de junho de 2017.

Aparecida de F. C. S. de Britas
Assinatura do participante da pesquisa



Ruvenia Michel de Santos Jesus
Assinatura do pesquisador discente
(orientando)

Jessica Vitório da S. Teófilo
Assinatura do professor responsável
(orientador)

Pesquisa submetida ao Comitê de ética em pesquisa com seres Humanos da Universidade do estado da Bahia, aprovado sob numero de parecer: _____ em _____, consulta disponível no link: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrazil>

ENTREVISTA

- 1- Como o conteúdo é trabalhado e qual abordagem teórico- metodológica utiliza? (qual o método utiliza para ensinar a dança, baseado em que ou quem?)
- 2- Já teve alguma formação em dança (cursos, oficinas, workshops, etc)?
- 3- Se sente preparado para ministrar o conteúdo e porque?
- 4- Quais os tipos de dança trabalha nas aulas em qual o período (como conteúdo da unidade ou apenas em datas comemorativas)?